

«Percorrei o vosso caminho de sacerdotes possuídos pela alegria do Evangelho»

Três fiéis do Opus Dei receberam a ordenação sacerdotal no santuário mariano de Torreciudad. D. José María Yanguas, bispo de Cuenca, foi o ordenante

02/09/2018

O bispo de Cuenca (Espanha), José María Yanguas, conferiu a ordenação sacerdotal a três diáconos da prelatura do Opus Dei, um desenhador gráfico e dois filólogos, numa cerimónia que teve lugar no santuário mariano de Torreciudad, em Huesca, a 2 de setembro 2018.

Os novos sacerdotes são os espanhóis Javier Pérez León, desenhador gráfico de 55 anos, o filólogo de 57 anos Gabriel Robledillo, e o mexicano Emanuel Estrada, também filólogo, nascido em Monterrey há 42 anos.

Num ambiente festivo e de agradecimento a Deus, os novos presbíteros estiveram acompanhados pelo prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz, assim como por numerosos familiares, amigos e colegas.

O bispo de Cuenca pediu-lhes com a Igreja que fossem “sacerdotes

alegres, cheios do amor de Deus, desejosos de sacrificar-se sem reservas”, assumindo “gozosamente” o seu novo ofício, “possuídos pela alegria do Evangelho”, como nos pede o Papa Francisco.

D. José María Yanguas destacou que o sacerdócio “não é um trabalho em *part-time*, é vocação, paixão que consome, ambição de chegar a todos”. Pediu aos novos sacerdotes que fossem “homens de oração”, que exerçam “um ministério de consolação” e que sejam “amáveis”, porque “amam a todos e tornam amável a verdade que é Cristo”.

“Sede homens de oração” foi uma constante na homilia, para uma santidade que esteja longe “dos sintomas de tibieza, monotonia ou indiferença”, com o exemplo da vida santa de S. Josemaria, que “foi e continua a ser modelo de sacerdotes”, disse o bispo.

Longa trajetória profissional

Javier Pérez León, desenhador gráfico nascido em 1963, em Jimena (Jaén), destaca para a sua ordenação sacerdotal “o desejo de ser servidor, com os braços abertos para todos”, “mediador entre Deus e os homens”, com expressão do Papa Francisco. “Não quero ser estorvo à ação de Deus e gostaria de ser sacerdote à medida do coração de Cristo, tal como pedia S. Josemaria”.

Como desenhador, à hora de difundir a figura de Jesus Cristo, assinala que “eliminaria o excesso de palavras e usaria uma linguagem multimédia, sem reduzi-la a *slogans* e efeitos visuais, potenciando a atenção de cada pessoa”.

Robledillo ordena-se “porque faltam sacerdotes” e “quero viver as bem-aventuranças, sem horários, porque há muito trabalho”. Afirma que “não se pode tratar toda a gente do mesmo

modo e temos que chegar ao coração, dando a conhecer Jesus Cristo”.

O terceiro novo presbítero é o mexicano Emanuel Estrada, filólogo nascido em 1976 em Monterrey e com uma vida dedicada ao ensino e à orientação familiar. Afirma que “quero acompanhar muitos no seu caminhar, ajudar a que descubram a beleza da fé cristã, ser tradutor simultâneo dos ensinamentos do Papa”.

Alegria dos familiares

Margarita Robledillo, irmã de Gabriel, esteve muito emocionada e sentiu muito a ausência física dos seus pais. “Já estivemos em Roma e agora aqui, em Torreciudad, estamos felizes com muita família”.

Juan e Isabel são os pais de Javier Pérez León: “é um dia de ações de graças”, “estamos muito contentes e o Senhor escutou o nosso rogo de ter

um filho sacerdote”. Em 1964 mudaram de ares e foram para Madrid, com Javier de poucos meses. Juan era carteiro em Jimena e pôde fixar-se em Madrid, onde conheceu o colégio Tajamar e pediu pouco depois a admissão no Opus Dei.

De Monterrey vieram os pais de Emanuel. “É uma emoção muito grande, estamos muito contentes, ao ver como o Senhor do pequeno faz coisas grandes, pedimos-Lhe que seja um sacerdote santo”. Lupita é a irmã mais nova, enfermeira de cuidados intensivos neonatais, e com Estela, a sua tia, ressaltam “a graça que esta ordenação supõe para toda a família”.

sacerdotais-torreciudad-agregados-
setembro-2018/ (14/01/2026)